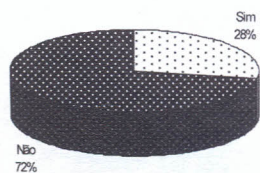


## Perfil nutricional dos escolares residentes na zona Leste de Manaus atendidos pelo Programa Médico da Família-II: Anemia

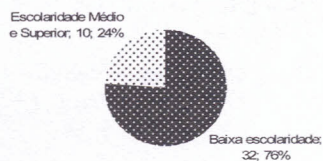
Andréa Valente AMUD<sup>1</sup>; Fernando Hélio ALENCAR<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC INPA/CNPq; <sup>2</sup>Orientador INPA/CPCS

A anemia é considerada como o problema nutricional de maior relevância nos países em desenvolvimento afetando notadamente mulheres no período reprodutivo, lactantes e crianças nos primeiros anos de vida. A análise evolutiva da literatura evidencia persistência, e, tendência universal do seu agravamento, já assumindo comportamento epidêmico em alguns segmentos populacionais (Rivieira & Walter, 1997). Segundo a Organização Mundial de Saúde- OMS (2002), a anemia é definida como a condição na qual a concentração de hemoglobina no sangue é menor do que 11,0 g/dL. São apresentados na literatura como seus principais determinantes a carência de nutrientes essenciais: Ferro, Zinco, Vitamina B12 e proteínas, destacando-se o ferro como a principal causa (Monteiro & Yunes, 1994; UNICEF, 1998). O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de anemia e seus determinantes em escolares atendidos pelo Programa Médico da Família da zona Leste de Manaus-AM em 2006. O universo de estudo foi definido por aleatoriedade, obedecendo cálculo amostral de representatividade. Envolveu 150 escolares, com idades compreendidas entre 6 e 9 anos distribuídos homoganeamente em relação ao gênero. Constatou-se a aplicação de um formulário, contendo informações direcionadas para identificar os hábitos de vida do escolar valorizando-se os seguintes aspectos: ambiental, social, econômico, cultural, dietético. As amostras de sangue foram obtidas por punção digital sendo o diagnóstico obtido em hemoglobinômetro portátil (HemoCue)(Figura 4). A caracterização da anemia foi feita adotando-se o ponto de corte Hb < 11,0g/dL e para os casos graves ≤ 9,5g/dL (OMS, 2002). A ocorrência de anemia foi registrada em 28% dos escolares (Figura 1), constatando-se maior vulnerabilidade no sexo feminino 30,7%, notadamente, na faixa etária de 6-7 anos 71,4% (p=0,72) (Figura 3). A investigação dos fatores determinantes evidenciou que 95,2% das crianças anêmicas, eram oriundas de famílias numerosas (≥4 pessoas por família) (p=0,62), 59,6% com três e/ou + irmãos (p=0,07), 33,3% da população residiam em casas de madeira (p=0,40) tendo 47,6% o poço artesiano como fonte da água doméstica (p=0,57) Constatando-se 59,5% a baixa escolaridade materna (p=0,045) (Figura 2). A investigação do padrão dietético evidenciou como os alimentos mais consumidos diariamente: farinha de mandioca (85,7%), pão (71,4%), arroz (71,4%), leite (66,7%), macarrão (38,1%), feijão (38,1%), frango (23,8%), carne vermelha (21,4%), peixe (19,0%), frutas (19,0%) e verduras e legumes (19,0%). A análise destes resultados sugere como principal determinante da anemia ferropriva a inadequação qualitativa da dieta em relação ao ferro agravada pelas precárias condições de moradia e baixa escolaridade materna.



Sim Não



Baixa escolaridade - Escolaridade Médio e Superior

Figura1- Ocorrência de anemia em escolares atendidos pelo PMF da zona Leste- (2006)

Figura 2- Ocorrência de anemia segundo a escolaridade do responsável pelo escolar atendido pelo PMF- (2006)

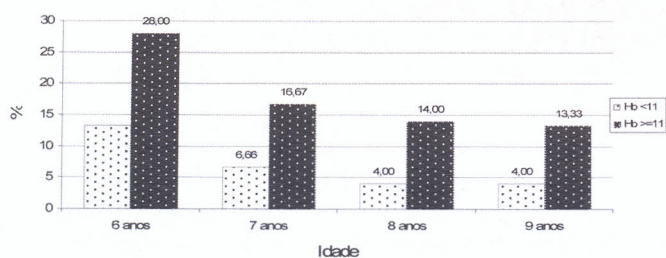


Figura 3- Ocorrência de anemia segundo a faixa etária dos escolares Atendidos pelo PMF da zona leste de Manaus-(2006)



Figura 4- HemoCue, caneta e microcuvetas

**Palavras-chave:** Saúde; Nutrição; Anemia; Escolares.

**Bibliografias citadas:**

Monteiro & Yunes. 1994. *Condições Socioeconômicas programas de complementação alimentar e mortalidade infantil no Estado de São Paulo*. Saúde e Sociedade, v12, nº1.

Riviera & Walter. 1997. *The pediatric risk of mortality score in infants and children with fulminate liver failure*, v.7, issue 1, 64p.

Situação Mundial da Infância. *Fundo das Nações Unidas para a Infância-UNICEF*, 1998

World Health Organization- WHO. 2002. *The prevalence of anemia in woman a tabulation of available information*. Geneva: *World Health Organization Technical Report Series*, n.854